

Rio de Jan.º 9 de Julho de 1884

Amigo e illustre D.º

et agora que tenho tempo
vou responder com mais
vagar a sua carta de
26 de maio do corrente anno.
Soube pelos jornaes que ti-
nha ido fazer uma excursão
perigosa, mas soube tambem,
mais tarde que tinha sido
feliz n'essa empreza, do que
lhe dou os sinceros parabens.

O fim desta é fallar simen-
te a respeito de meu compa-
nheiro Carlos Schreiner e pe-
dir-lhe que lhe reserve um
melhor logar, pois que elle
é mestre e não deve passar
a discipulo; o que lhe posso
garantir é que todos os nomes

sabios em Zoologia juntos, não
valem um fragmento da unha
desse moço. Elle conhece perfec-
tamente a fauna brasileira, elle
é sempre consultado por esses
nossos sabios, mas a gloria
é para elles, porém elle nem
se abala com isso, tal é a sua
modestia.

Prudente e discreto a toda
a prova e por isso é othado
com máos olhos por esse fatal
Satanaz, por esse supplicio
perene que temos diante de
nós como esta fermo do remor-
so vivo, d'essa estatua estupi-
da de marmore com coração
de bronze!

Assim confiando em sua
valioso protecção espero que
arranque essa alma do infer-
no e ficando certo que a

ausencia deste collega equiva-
le para mim a morte de
um irmão.

Tenho pena, lamento a
sorte deste estabelecimento
administrado por um lou-
co que esbofeteia a face
d'aquelles que tem concor-
rido para sua gloria.....
ficticia!!!...

Por ora o Schreiner é o
soo naturalista viajante.

Este negocio é necessario
muito segredo por que se
Satanas o sabe transforma-
rá todos os passos, principal-
mente sabendo que o amigo
está envolvido n'elle.

Seu velho camarada &
Carlos L. C. Bustamante